

Felipe Campos Ferreira¹; Camila Gonçalves Guimarães².

¹Hospital de Amor Infantojuvenil, Barretos – SP. ²Hospital de Amor Infantojuvenil, Barretos – SP.

E-mail para contato: felipe.fisioterapia@hospitaldeamor.com.br

Introdução

A busca pela otimização de custos em unidades hospitalares, especialmente em contextos oncológicos pediátricos, é uma prioridade constante devido aos altos custos envolvidos na internação e tratamento desses pacientes. Dentre os insumos de maior impacto nos custos operacionais, as seringas se destacam como elementos essenciais em procedimentos de infusão, representando uma parcela significativa dos gastos da unidade. Nesse contexto, a análise da eficácia da troca de seringas apresenta-se como uma medida concreta e viável para alcançar esse objetivo, proporcionando uma gestão mais eficiente e racional dos recursos disponíveis.

Objetivo

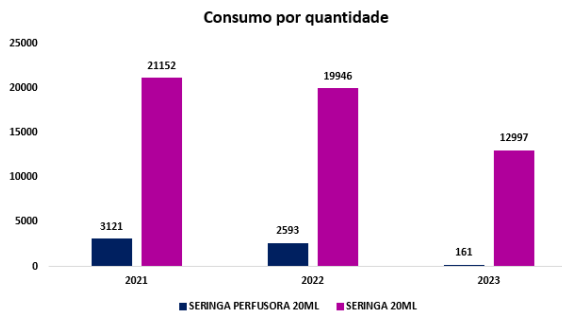
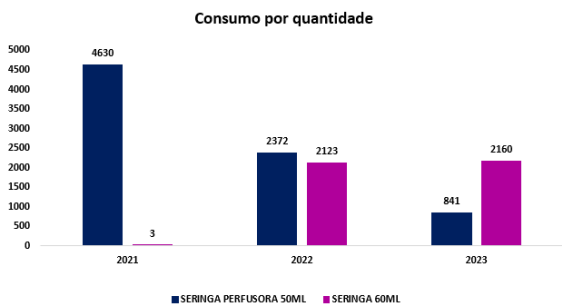
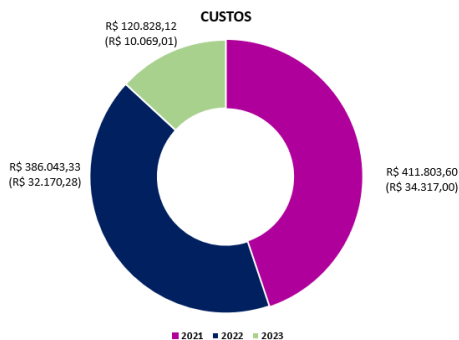
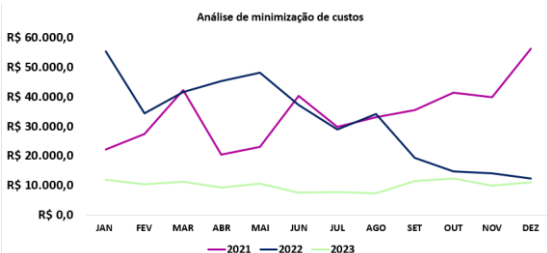
O objetivo deste estudo é investigar os potenciais economias de custos associadas à troca de seringas na infusão de medicamentos de baixo volume.

Métodos

Foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo, entre Janeiro de 2021 a Dezembro de 2023. Durante esse período, acompanhamos a prática de infusão de medicamentos de baixo volume em nossa instituição. Em Março de 2022 implementamos a troca da seringa perfusora utilizada nesse processo, substituindo-a por um modelo alternativo com potencial para reduzir custos. Durante a fase de coleta de dados, registramos informações detalhadas sobre os custos associados à aquisição de seringas, desperdício de medicamentos, tempo de administração e eventuais complicações. Além disso, avaliamos a eficácia e a segurança do processo de infusão com a nova seringa.

Resultados

Nossos resultados demonstram uma tendência significativa de redução nos custos associados à utilização de seringas durante o período de estudo. Em 2021, os custos totais com seringas foram de 411.803,59 unidades monetárias, diminuindo para 386.043,33 unidades monetárias em 2022 e atingindo o valor mais baixo de 120.828,12 unidades monetárias em 2023. É importante ressaltar que durante todo o período de implementação da troca de seringas, não foram identificados problemas clínicos ou operacionais que comprometessem a eficácia ou segurança do processo.



Conclusão

Essa redução progressiva nos custos reflete a eficácia da troca da seringa implementada em março de 2022, evidenciando seu impacto positivo na gestão financeira do processo de infusão de medicamentos de baixo volume em nossa instituição de saúde. Esses resultados reforçam a importância de estratégias de otimização de custos para garantir a sustentabilidade e eficiência dos serviços de saúde.

Referências Bibliográficas

- SECOLI, Sílvia Regina; PADILHA, Kátia Grillo; LITVOC, Júlio; MAEDA, Sayuri Tanaka. PharmacoEconomics: resultant perspective of decisions process. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, supl., p. 287-296, 2005.
- FARIA, Ana Cláudia Miranda de; GIRAUD, Cristina Sanches; PEREIRA, Mariana Linhares; BALDONI, André de Oliveira. Estudos Farmacoeconômicos no Brasil: onde estamos? *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, São Paulo, v. 5, n. 4, p. 13-18, out./dez. 2014.
- NASCIMENTO, Harrison F.; MACHADO, Juliana F. F.; COSTA, Lindemberg Assunção. Methodological considerations on the pharmacoeconomic evaluation of cost-minimization. *Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia*, v. 8, n. 2, p. 23-26, abr. 2023. doi:10.22563/2525-7323.2023.v8.n.2.p.23-26.